Ao editor

Declaração de originalidade

Apesar da visibilidade do capixaba Attilio Vivacqua, do paulista Deodato de Moraes, do carioca Sezefredo Garcia de Rezende na cena educacional brasileira, e da notoriedade internacional do suíço Adolphe Ferrière, não há registro de estudos e pesquisas que tenham investigado redes de sociabilidade que envolveram esses sujeitos e as suas ideias no processo de instituição da escola ativa no Espírito Santo (1928-1930). Além disso, entendemos que a originalidade e a relevância deste estudo residem na problematização da pedagogia científica, do sentimento de brasilidade e da formação de professores a partir de quatro eixos de sustentação da reforma do ensino no Espírito Santo: a observância de parâmetros universais da ciência “una e verdadeira” (rigor científico); a adaptação da Escola Nova às necessidades e demandas locais (questão social), fugindo à mera reprodução de modelos importados (ideia de brasilidade); a universalidade de princípios científicos entre a “síntese nacional” e o “espírito patriótico-nacionalista” (viés doutrinário) e; a formação de professores com base na “pedagogia científica” traduzida no modelo da escola ativa. Em síntese, a originalidade e a relevância do trabalho se devem à lacuna historiográfica anteriormente apontada, assim como às lentes dirigidas ao tema investigado.